



Perfil Clínico-Laboratorial das Ordens Accipitriformes, Falconiformes e Strigiformes recebidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens, no Norte Fluminense.

Bethina Rechinelli Endlich, Leonardo Serafim da Silveira

As aves de rapina são animais que habitam quase todos os continentes do globo e são divididos nas seguintes ordens: Accipitriformes (águias, gaviões e abutres), Falconiformes (falcões e caracará) e Strigiformes (corujas e mochos). Os rapinantes, quando enfermos, tendem a demonstrar sinais clínicos muito sutis ou até mesmo não os expressam. Dessa forma, a realização do exame hematológico é de grande auxílio à clínica médica desse grupo, já que atua como ferramenta para identificar patologias e instituir a terapêutica. Além disso, para se realizar a interpretação dos exames hematológicos é necessário que os resultados sejam comparados a valores de referência, entretanto para a maioria das espécies de aves silvestres ainda não foram descritas características hematológicas em condições de higidez ou mesmo patológicas. Portanto, o objetivo do presente projeto é criar perfis hematológicos e bioquímicos séricos de espécies presentes nesse grupo. Para a realização dessa pesquisa, são coletadas amostras sanguíneas de espécimes resgatados por órgãos ambientais do norte fluminense, e destinados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens (NEPAS). O exame hematológico básico é dividido em eritrograma e leucograma. No eritrograma são contados manualmente os eritrócitos e são determinados os valores de hemoglobina (Hb), o volume corpuscular médio (VCM), o hematócrito (Ht) e a concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). Durante o leucograma, são contados manualmente os leucócitos totais e específicos presentes na amostra, assim como são determinados os trombócitos também presentes. Na etapa de bioquímica sérica, as amostras sofrem centrifugação para promover a separação do plasma sanguíneo das células vermelhas, e somente o plasma é utilizado nos procedimentos a seguir: nessa etapa é feita a mensuração de enzimas, como aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina (FA); de proteínas, como creatinina, colesterol, proteínas totais e hemoglobina; além de serem determinados os índices de ácido úrico e glicose. Devido a necessidade de uma quantidade significativa de amostras, o projeto ainda não produziu resultados concretos que podem ser determinantes para a criação de perfis clínico-laboratoriais dessas aves.

Palavras-chave: Hematologia, Rapinantes, Animais Selvagens.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.